

CURSO:

Atribuições da equipe de referência e o desafio do trabalho multiprofissional

Facilitadora: Brigida Taffarel



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PNAS – 2003 / 2004 DISCUTIA CONCEPÇÃO DE ESTADO E POLÍTICA

Pg. 16 – Introdução:

“Como consequência da concepção de Estado mínimo e de política pública restritiva de direitos (quadro geral), deu-se a precarização do trabalho e a falta de renovação de quadros técnicos, criando enorme defasagem de profissionais qualificados; com um enorme contingente de pessoal na condição de prestadores de serviços, sem estabilidade de emprego, sem direitos trabalhistas e sem possibilidade de continuidade das atividades.”

Essa é uma realidade geral, encontrada tanto em nível **nacional, estadual e municipal**”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

PNAS – 2003 / 2004 DISCUTIA CONCEPÇÃO DE ESTADO E POLÍTICA

PROPOSTA NÃO SÓ PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MAS UM PROJETO DE PAÍS

- **ESTADO FORTE** E DA DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA COM REBATIMENTO FORTALECIMENTO E **QUALIFICAÇÃO DA POLÍTICA** PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- **COMPROMISSO** TÉCNICO, ÉTICO E POLÍTICO DE EQUIPES **COMPROMETIDAS** COM A OFERECER QUALIFICADA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS PARA A **POPULAÇÃO**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

III - PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA OS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. A Assistência Social deve ofertar seus serviços com o **conhecimento** e **compromisso ético e político** de profissionais que operam técnicas e procedimentos impulsionadores das **potencialidades** e da **emancipação** de seus usuários;
(Brasil, 2006, p.19)

3. São princípios éticos que orientam a intervenção dos profissionais da área de assistência social:

- Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais
- Compromisso com a qualidades das ofertas
- Privacidade dos usuários, observado o sigilo Profissional
- Incentivo aos usuários para que estes exerçam seu direito de participar



O QUE PROPÔS A PNAS SOBRE POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS:

1) **Valorizar** o serviço público e seus **trabalhadores**,
priorizando o **concurso público**, **combatendo a precarização
do trabalho**

2) Oferta de serviços de qualidade com transparência e
participação na perspectiva da **requalificação do Estado**

- **Necessidade de uma NOB – Norma Operacional Básica
para a área de Recursos Humanos = acontece 2006**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

V Conferência Nacional de Assistência Social- 2005,

“SUAS – PLANO 10: **Estratégias e Metas** para Implementação da Política Nacional de Assistência Social”.

VI Conferência Nacional de Assistência Social - 2007,

“**Compromissos e Responsabilidades** para Assegurar Proteção Social pelo Sistema Único da Assistência Social -SUAS”.

VII Conferência Nacional de Assistência Social – 2009

“**Participação e Controle Social** no SUAS”.

VIII Conferência Nacional de Assistência Social - 2011

“**Avançando na consolidação** do Sistema Único da Assistência Social – SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios.”

IX Conferência Nacional de Assistência Social - 2013

“**A Gestão e o Financiamento** na efetivação do SUAS”.

X Conferência Nacional de Assistência Social – 2015

“**Consolidar o SUAS** de vez rumo a 2026”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

11ª Conferência Nacional de Assistência Social – 2017

“Garantia dos Direitos no Fortalecimento do SUAS”

2019 – **DESCONVOCAÇÃO** da 12ª Conferência Nacional de AS pela Presidência CNAS
DESFINANCIAMENTO / DESCONSTRUÇÃO DO SISTEMA SOCIAL DE PROTEÇÃO (SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL) / DESIVESTIMENTO NAS POLÍTICAS SOCIAIS
2020 = **PANDEMIA**

12ª Conferência Nacional de Assistência Social - 2021

"Assistência Social: **Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público**, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social"

13ª Conferência Nacional de Assistência Social - 2023

“**Reconstrução** do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.

14ª Conferência Nacional de Assistência Social - 2025

“20 anos do SUAS: construção, proteção social e **resistência**”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA



CUIDAR COM OS RETROCESSOS

CONHECIMENTO FRAGMENTADO SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

POLÍTICA FOCALIZADA E SETORIALIZADA

PROCESSOS DE TRABALHO ISOLADOS OU POUCO INTEGRADOS

PROFSSIONAIS QUE NÃO CONSEGUEM CONSTRUIR IDENTIDADE COMO TRABALHADORES DO SUAS

DEFASAGEM NA QUALIFICAÇÃO PELA ROTATIVIDADE E FRAGILIDADE FORMAÇÃO ACADÊMICA



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

OBJETIVOS



- Construir/fortalecer a identidade profissional do trabalhador das equipes do SUAS;
- Desenvolve capacidades para identificar e atuar frente as desproteções no contexto atual;
- Fortalecer a atuação interprofissional junto as famílias e outros coletivos presentes nos territórios;
- Reconhecer o que caracteriza a equipe de referência junto aos usuários do SUAS;
- Instrumentalizar profissionais para a atuação em complementaridade;
- Construir caminhos para a práxis profissional;
- Consolidar, na atuação interprofissional, os princípios da Política Nacional de Assistência Social

DEMARCANDO O CAMPO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE REFERÊNCIA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SOCIAL

VULNERABILIDADE SOCIAL E RISCO SOCIAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE E RISCO PONTO DE PARTIDA

CHUVA

Vulnerabilidade



TEMPESTADE

Risco

Fonte: Suas Conversa
Ana Picolini
<https://www.youtube.com/watch?v=cXSS3yaDi00>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DO SUAS

VULNERABILIDADE

CHUVA



VULNERABILIDADE

- POBREZA
- FALTA OU AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- FRAGILIDADE DE VÍNCULOS E PERTENCIMENTOS NA FAMÍLIA, COMUNIDADE, TRABALHO (LGBTQIAPN+, Idosos, Pessoa com deficiência, relação patriarcais para mulheres, discriminação povo negro...)

EQUIPES PRECISAM TER UM CONJUNTO DE CONHECIMENTOS PARA LEITURA DA REALIDADE DAOS INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS PARA IDENTIFICAR E DIMENSIONAR CADA UMA DAS SITUAÇÕES EM SEUS CONTEXTOS ESPECÍFICOS



FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE SOCIAL

“Fragilidade devida à exposição a processos de exclusão social de famílias e indivíduos que vivenciam contextos de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso a serviços públicos) e/ ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social” (PNAS, 2004)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

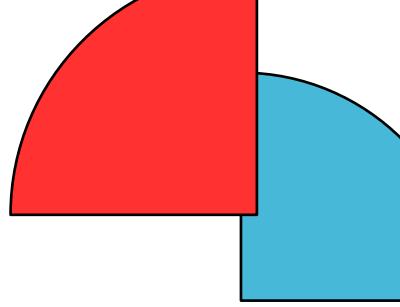
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



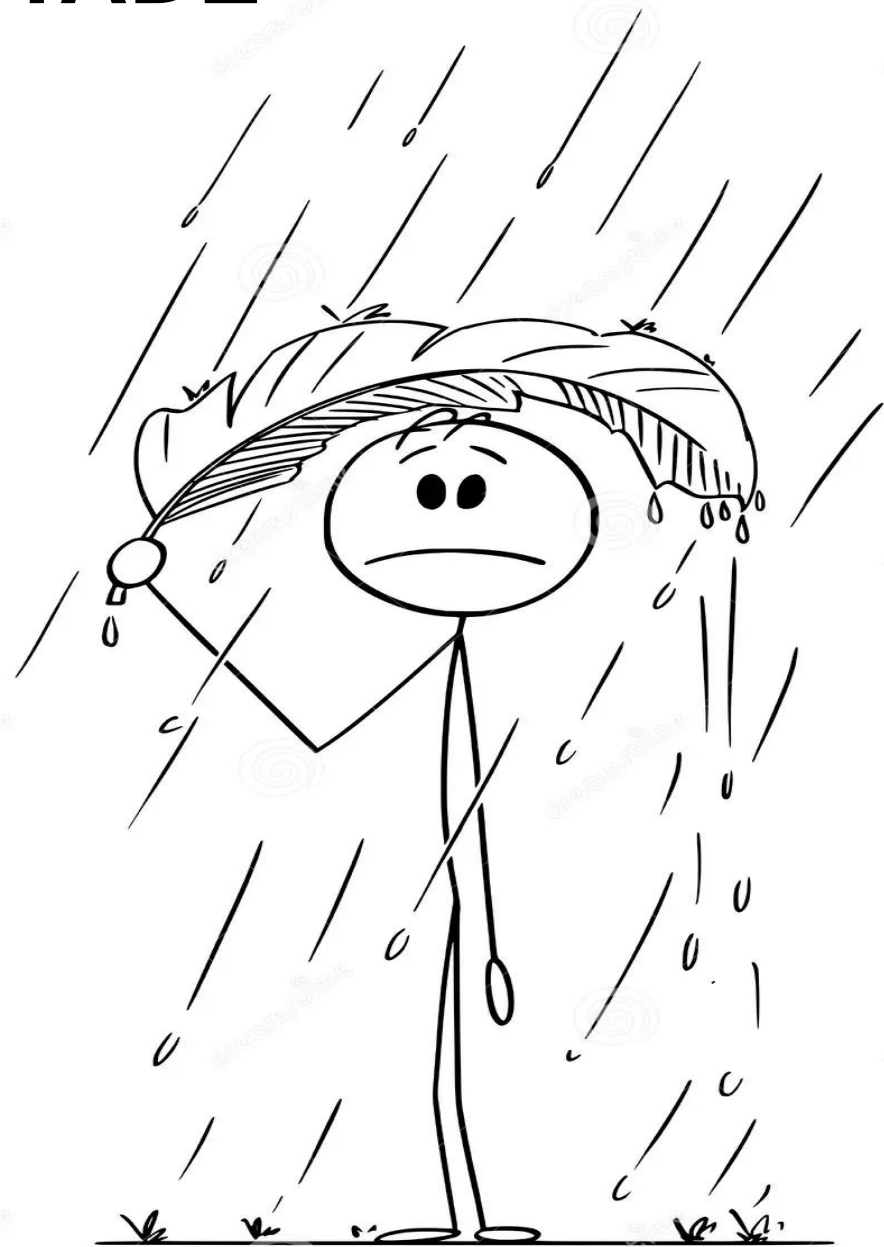
GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DO SUAS

RISCO SOCIAL



TEMPESTADE



RISCO SOCIAL

- POBREZA
- FALTA OU AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- FRAGILIDADE DE VÍNCULOS E PERTENCIMENTOS NA FAMÍLIA, COMUNIDADE, TRABALHO (LGBTQIAPN+, Idosos, Pessoa com deficiência, relação patriarcais para mulheres, crianças e adolescentes discriminação povo negro...)

**VIOLÊNCIA (PSICOLOGICA, FÍSICA, SEXUAL)
NEGLIGÊNCIA / ABANDONO
SITUAÇÃO DE RUA
PRÁTICA DE ATO INFRACIONAL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



Sozinhos nem sempre percebem ou reúnem condições para enfrentar vulnerabilidades ou riscos. Mesmo os **territórios** não contam com estruturas e redes de apoio.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

RISCO SOCIAL

“Com base na PNAS (2004), pode-se ressaltar que, no âmbito de atuação da Assistência Social, as situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, se expressam na iminência ou ocorrência de eventos como: violência intrafamiliar física e psicológica, abandono, negligência, abuso e exploração sexual, situação de rua, ato infracional, trabalho infantil, afastamento do convívio familiar e comunitário, idosos em situação de dependência e pessoas com deficiência com agravos decorrentes de isolamento social, dentre outros”.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

QUANDO AS EQUIPES DO SUAS CHEGAM DEVE CHEGAR A PROTEÇÃO SOCIAL

As equipes de referência no SUAS



 **GESUAS**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA



TEMPO DO VÍDEO DE 2`20 ATÉ 12`40

Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=6OXRDWSwQno>
<https://www.youtube.com/watch?v=ypWRwmOgTOs>



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



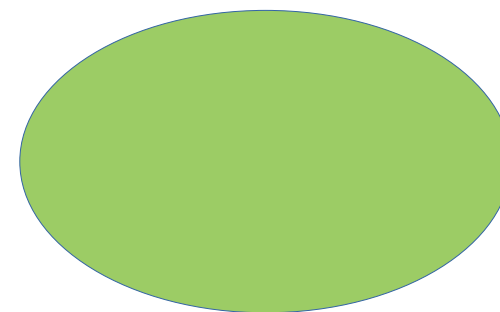
GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

SUAS
CONVERSAS



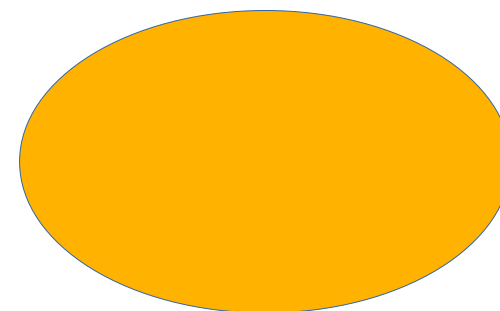
FONTE: SUAS CONVERSA / Ana Picolini

<https://www.youtube.com/watch?v=cXSS3yaDiO0>



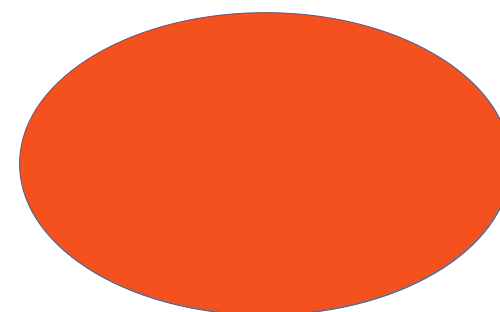
PROEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Atuação preventiva e proativa da equipe
- Trabalho social com famílias



PROEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE

- Trabalho social especializado com pessoas que sofreram violências



PROEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDA:

Pessoas que precisam de proteção do Estado por rompimento de vínculos ou situações de calamidade



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



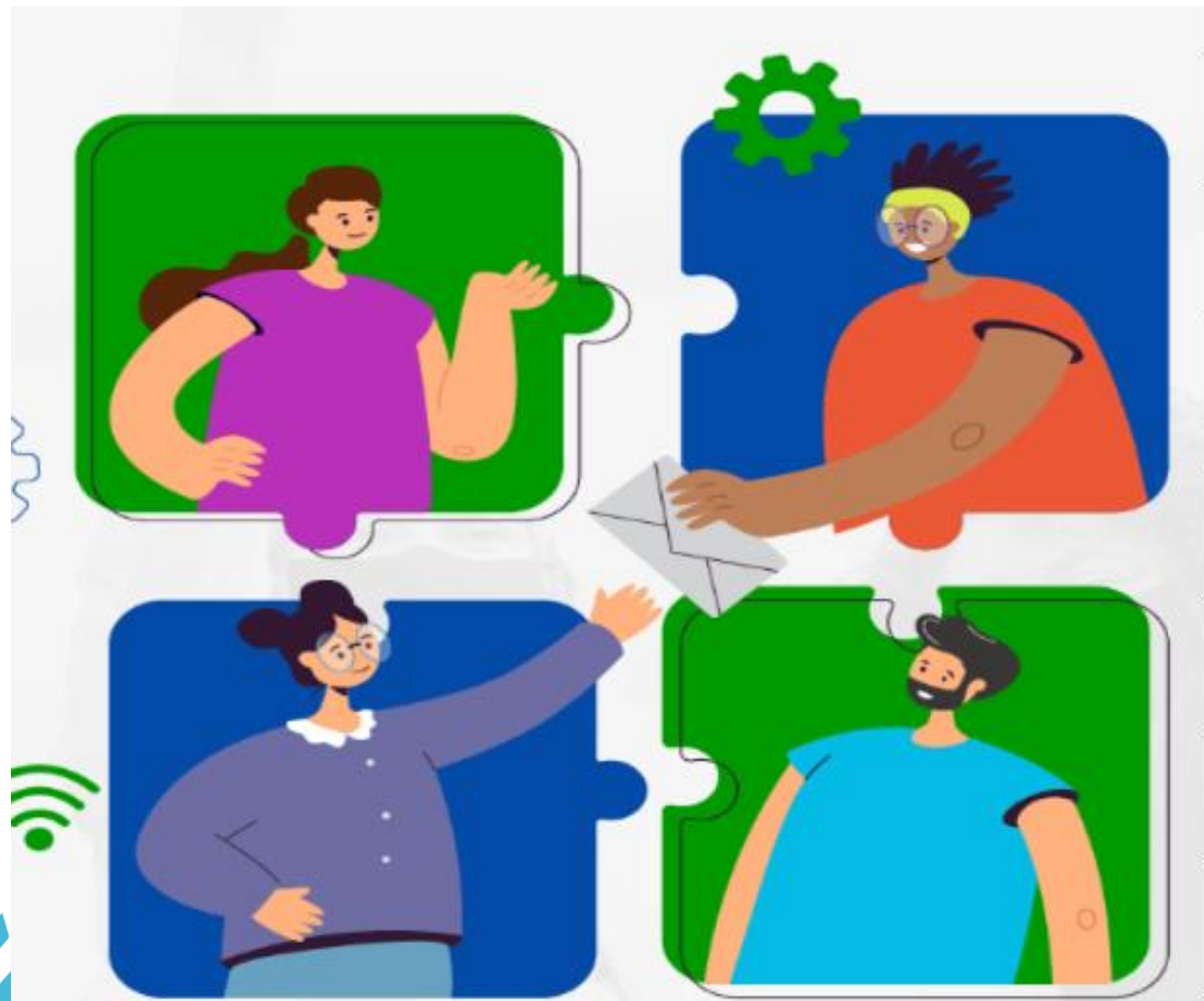
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

EQUIPE DE REFERÊNCIA



Fonte: GESUAS

Equipes de referência são aquelas constituídas por **servidores efetivos** responsáveis pela **organização e oferta** de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, levando-se em consideração o **número** de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as **aquisições** que devem ser garantidas aos usuários.
(NOB SUAS RH, p.25)

COMO CONSTRUIR A REFERÊNCIA

Sempre que o cidadão tiver uma necessidade de proteção de assistência social o serviço **estará lá** para atendê-lo.

Isso produz para o cidadão um sentimento de **segurança** a partir do qual ele pode afirmar

“se eu precisar, sei que posso contar!”



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



COMO CONSTRUIR A REFERÊNCIA

REFERÊNCIA = Norte, sentido que parte de uma situação inicial e constroi caminhos para se chegar a outro lugar (LUGAR DA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES)

Ao chegar na assistência = identificar de forma crítica seus riscos e vulnerabilidade e saem conscientes de que àquelas demandas iniciais foram satisfeitas.

Ex: paciente chega com dor no posto

a) Médico examina, não conversa faz apenas algumas perguntas, preenche um protocolo, medica e manda pra casa = algum tempo depois a dor aparece e agora com quadro mais agravado.

b) Médico que conversa, apreende condição clínica da pessoa, explica as causas, orienta, indica atividades que podem ajudar a não reincidência da dor e porquê da medicação

EQUIPE DE REFERÊNCIA

Somos vários, mas **nossa ação não é espontânea**, não parte de percepções pessoais. Antes de tudo é um encontro de profissões, de **saberes**...que nem sempre convergem

Precisamos entender:

- O sentido do trabalho no SUAS
- Os significados que, partindo desse sentido, a proteção social adquire um sentido social (somos garantia de direitos ou somos favor?)
- A intencionalidade de suas ações (projeto ético-político de sua profissão?),
- as justificativas que elabora para legitimar sua atividade. Isso orientam a direção social do exercício profissional

PARA INICIAR: ESSE CURSO COLOCA EM EVIDENCIA A CENTRALIDADE DO TRABALHO E CIÊNCIA NÃO É NEUTRA

O TRABALHO NO SUAS EXIGE DE NÓS

CONSISTÊNCIA (TEÓRICA, TÉCNICA E POLÍTICA)

CONVERGÊNCIA (METODOLÓGICA)

COERÊNCIA (PRÁXIS REVOLUCIONÁRIA)

CORAGEM (ASSUMIR LADO DOS OPRIMIDOS, TRABALHADORES, EXPLORADOS...USUÁRIOS)

CONSCIÊNCIA (CLASSE SOCIAL. PROJETO ÉTICO-POLÍTICO, CIVILIZATÓRIO E HUMANISTA DE SOCIEDADE)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E

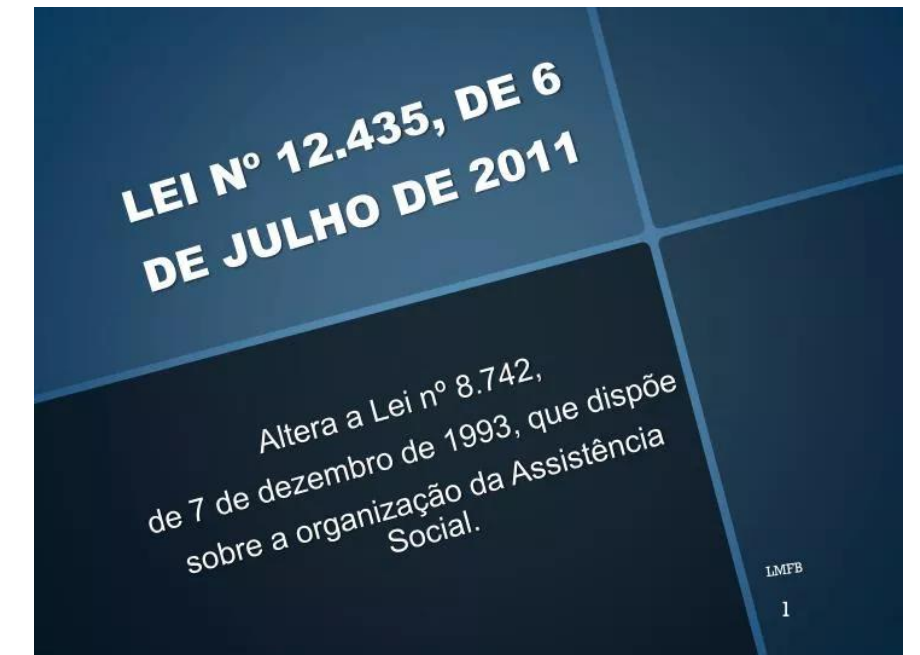
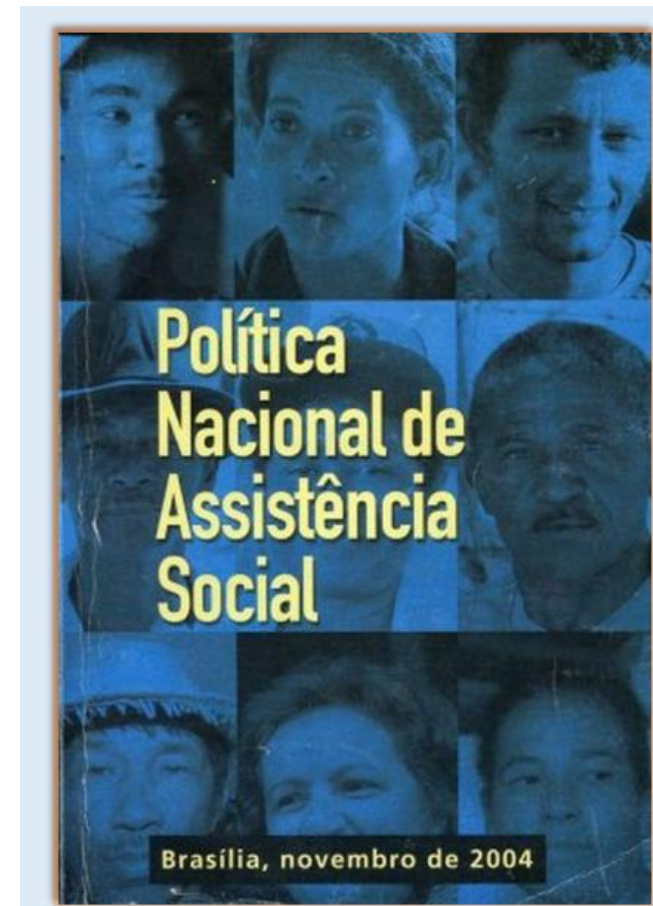


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

CONSISTÊNCIA (TEÓRICA, TÉCNICA E POLÍTICA)



Resolução CNAS nº 17 de 20/06/2011



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



CONSISTÊNCIA PARA COMPREENDER QUE ASSISTENCIA SOCIAL É DIREITO NÃO CARIDADE, FAVOR OU MOEDA DE TROCA



OBSERVE AS IMAGENS

O QUE VEMOS ?

O QUE ESTÁ RELACIONADO COM O FAZER DA EQUIPE DE REFERÊNCIA?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA



O SEXTO SENTIDO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

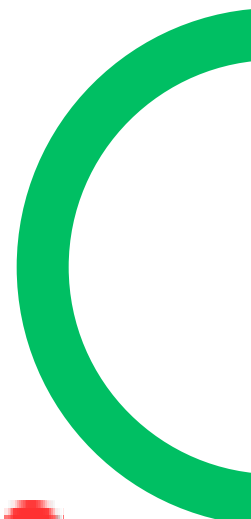
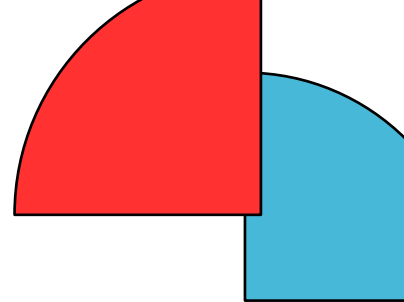


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



Um registro feito pelo fotógrafo Maranhão

Menino 12 anos, cartador, acha uma árvore de natal velha e fica feliz

Fotografado – sai nas redes – viraliza

Pessoas fazem uma vaquinha pra comprar árvore nova

Fonte: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/vem-ver-pequeno/noticia/2021/12/01/foto-de-menino-que-encontrou-arvore-de-natal-em-lixao-no-maranhao-comove-e-viraliza.ghtml>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

COERÊNCIA (PRÁTICA) SERVIÇO SOCIAL NO SUAS

Edistia Maria Abath Pereira de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

- “Não podemos perder de vista que as **políticas sociais têm raízes**, que sua construção foi vinculada ao sistema capitalista e nesse sentido é **eivada de contradições**, o que configura e exorta ao **desafio** lançado de identificar quais as **possibilidades de superação e mediação**, dentro dos **espaços** sócio-ocupacionais, do exercício profissional do Serviço Social no contexto atual da **Política de Assistência Social**”.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

COERÊNCIA (PRÁXIS) – Psicologia SUAS

Psicologia na Assistência Social: um campo em construção de Mariana Prioli Cordeiro e Jacy Corrêa Curado

- Há um grande descompasso entre a formação acadêmica em Psicologia e o cotidiano de trabalho no SUAS... o despreparo acaba gerando ansiedade, angústia, tensão, incômodo e uma “sensação de estar perdido” em relação à própria atuação e ao lugar que ocupa na política, mesmo recorrendo as normativas do SUAS e dos Conselhos profissionais!!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

COERÊNCIA (PRÁTICA) – Pedagogia - SUAS

“Pedagoga na assistência social?": Um relato de experiência sob a perspectiva da educação popular de Elismária Catarina Barros Pinto

..Mais do que buscar uma resposta para minha inquietação, era (e é) necessária uma tomada de posição e de uma atitude inspirada nos princípios os quais eu, enquanto sujeito que não se conforma com as desigualdades que nos são impostas, fui (e vou) desenvolvendo meu trabalho



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



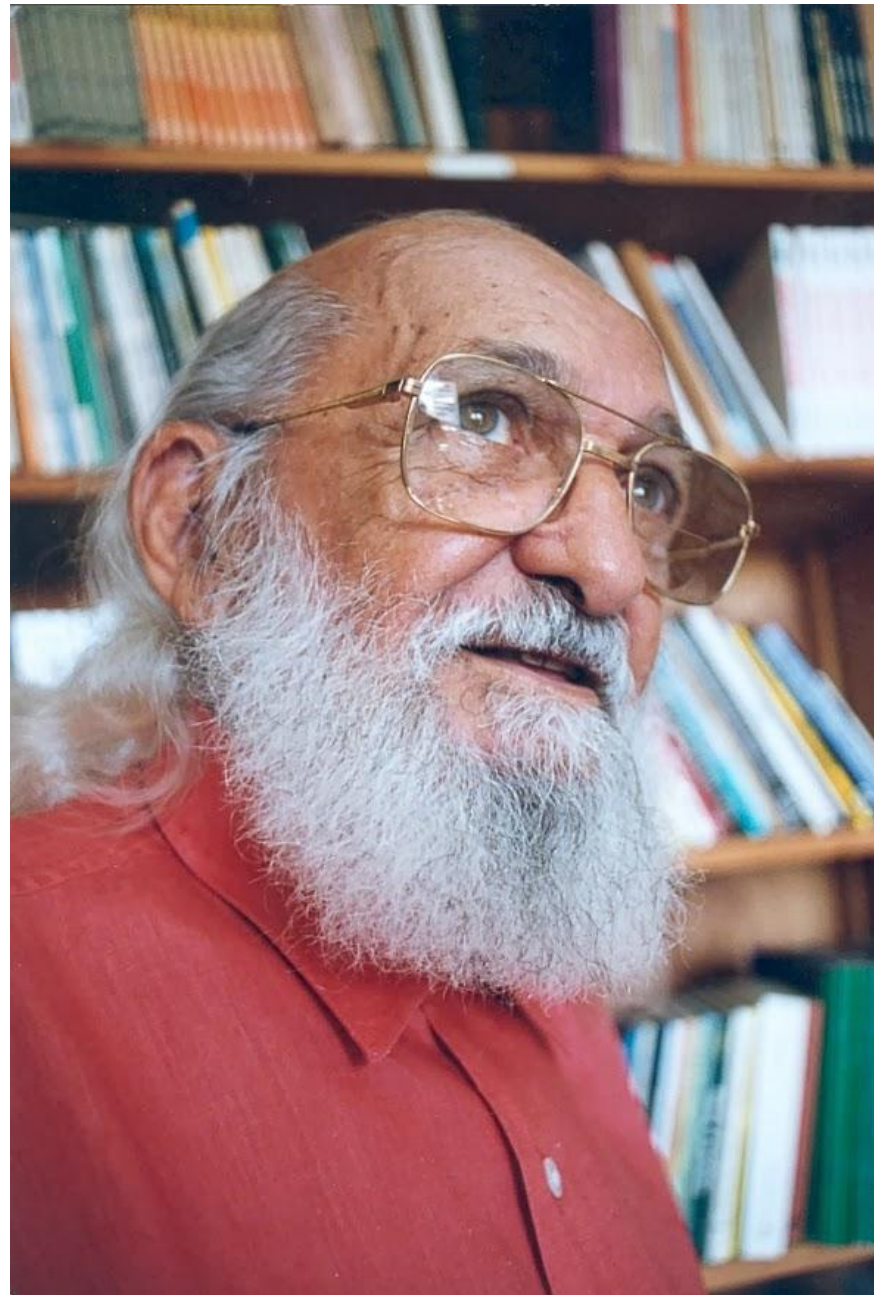
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

A PRÁTICA EM PAULO FREIRE – PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

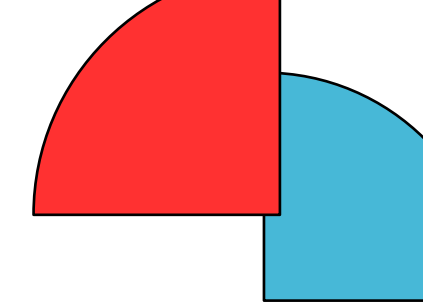
Prática que, sendo reflexão e ação verdadeiramente transformadora da realidade, é fonte de conhecimento reflexivo e criação. (Freire, 2013)



[...] através de uma prática verdadeira superam o estado de objetos, como dominados, e assumem o de sujeito da história. (Freire, 2013, p. 216)

Fonte: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/zpsDMKRZvTM3BwNSZLb8Cqp/?format=pdf&lang=pt>. A categoria da prática em Pedagogia do Oprimido: sentidos e implicações para a educação libertadora* de Sandra Maria Gadelha de Carvalho e Paulo Martins Pio

NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO – RICARDO ANTUNES (2009)



Intensificado pela exigência de mais energia dos trabalhadores e das trabalhadoras no desempenho de suas atividades laborais e precariza suas condições de realização.

Quadro reduzido de trabalhadores executando suas atribuições de forma desproporcional ao aumento da demanda de atendimento provocada pela crise capitalista no Brasil.

Como essas condições se concretizam no cotidiano dos
CRAS, CREAS, ACOLHIMENTO?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO – RICARDO ANTUNES (2009)

→ Perguntas:

1. Quais as condições em que você está participando desse curso?
2. Existe um setor na Secretaria responsável pelo cuidado com o trabalhador, que apoia a definição de processos de trabalho?

CONDIÇÕES TRABALHO SUAS

QUEM NUNCA...

1. Rebaixamento salarial
2. Intensificação do trabalho
3. Precarização dos vínculos e das condições de trabalho
4. Perda e/ou ausência de direitos sociais e trabalhistas
5. Pressões pelo aumento de produtividade
6. Insegurança do emprego
7. Ausência de perspectivas de progressão na carreira
8. Ampliação da competição entre trabalhadores
9. Adoecimento
11. Pressionado pelo aumento e intensificação das demandas dos territórios
10. Outras manifestações decorrentes do aumento da exploração da força de trabalho assalariada.



DORT/LER E O MITO DE SÍSIFO

“Os deuses condenaram Sísifo a empurrar incessantemente uma rocha para o alto de uma montanha, de onde tornava a cair. Pensaram, com certa razão, que não há pior castigo que o trabalho inútil e sem esperança.”

Albert Camus
filósofo franco-argelino
(1913-1960)
O Mito de Sísifo

TRABALHO

A. B. 7 - 2024



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D O R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

QUESTÃO SOCIAL E MODELO DE PROTEÇÃO SOCIAL BRASIL

O objeto e o objetivo da Política de Assistência Social

“Do que nos ocupamos e o que é de nossa responsabilidade assegurar”

“Questão social e proteção social”



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

QUESTÃO SOCIAL E PROTEÇÃO SOCIAL

SÃO CONCEITOS QUE PRECISAM SER APREENDIDOS PELAS EQUIPES

DEMANDAM CONHECIMENTOS SOBRE FENÔMENOS COMO POBREZA, FOME, RACISMO ESTRUTURAL, PATRIARCADO, SOFRIMENTO PSÍQUICO, RELAÇÕES SOCIAIS...

PARA CONSTRUIR RESPOSTAS A PARTIR DO CONJUNTO DE RISCOS E VULNERABILIDADE DECORRENTE DAS QUESTÕES SOCIAIS QUE DEMANDAM PROTEÇÃO SOCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

OBJETO: QUESTÃO SOCIAL

A expressão “questão social” surge na Europa Ocidental, no século XIX (1830) relacionado ao fenômeno do empobrecimento que caracteriza a emergente classe trabalhadora.

A questão social vincula-se historicamente as CONTRADIÇÕES decorrentes da exploração do trabalho, que produz desigualdades econômicas e sociais.

Fonte: Perotti, 2025



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DO
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

É NO CAMPO DAS CONTRADIÇÕES DESENVOLVEMOS NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL

- Na Medida em que a produção de riquezas se amplia
- Amplia-se também sua concentração – dependente da propriedade privada dos meios de produção

Netto (1989, p. 91) destaca que, para **Marx**, "o capitalismo é a produção e a reprodução contínua e ampliada da questão social cuja superação demanda a ultrapassagem dos marcos do capitalismo".

OBJETIVO= PROTEÇÃO SOCIAL

Assistência social está vinculada aos modelos escravocratas e capitalista

ATUAR NA PAS

1. Dominar o que é capitalismo = origem das vulnerabilidades e riscos; e
2. Dominar as formas que social e historicamente foram produzidas para seu enfrentamento = “Políticas Públicas”
(Aldaiza Sposatti)



A assistência social é eivada = contradição decorrentes da dinâmica da produção, exploração e concentração da riqueza



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

OBJETIVO: PROTEÇÃO SOCIAL



**COMO CONSEQUÊNCIA DA
QUESTÃO SOCIAL OS
ESTADOS CONSTROEM
FORMAS
INSTITUCIONALIZADAS
PARA ENFRENTAR A
QUESTÃO SOCIAL
(Di Giovanni)**

**BRASIL PAÍS DE GRANDE
DESIGUALDADES QUE SE
EXPRESSAM COM
PARTICULARIDADESE NOS
MUNICÍPIOS**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



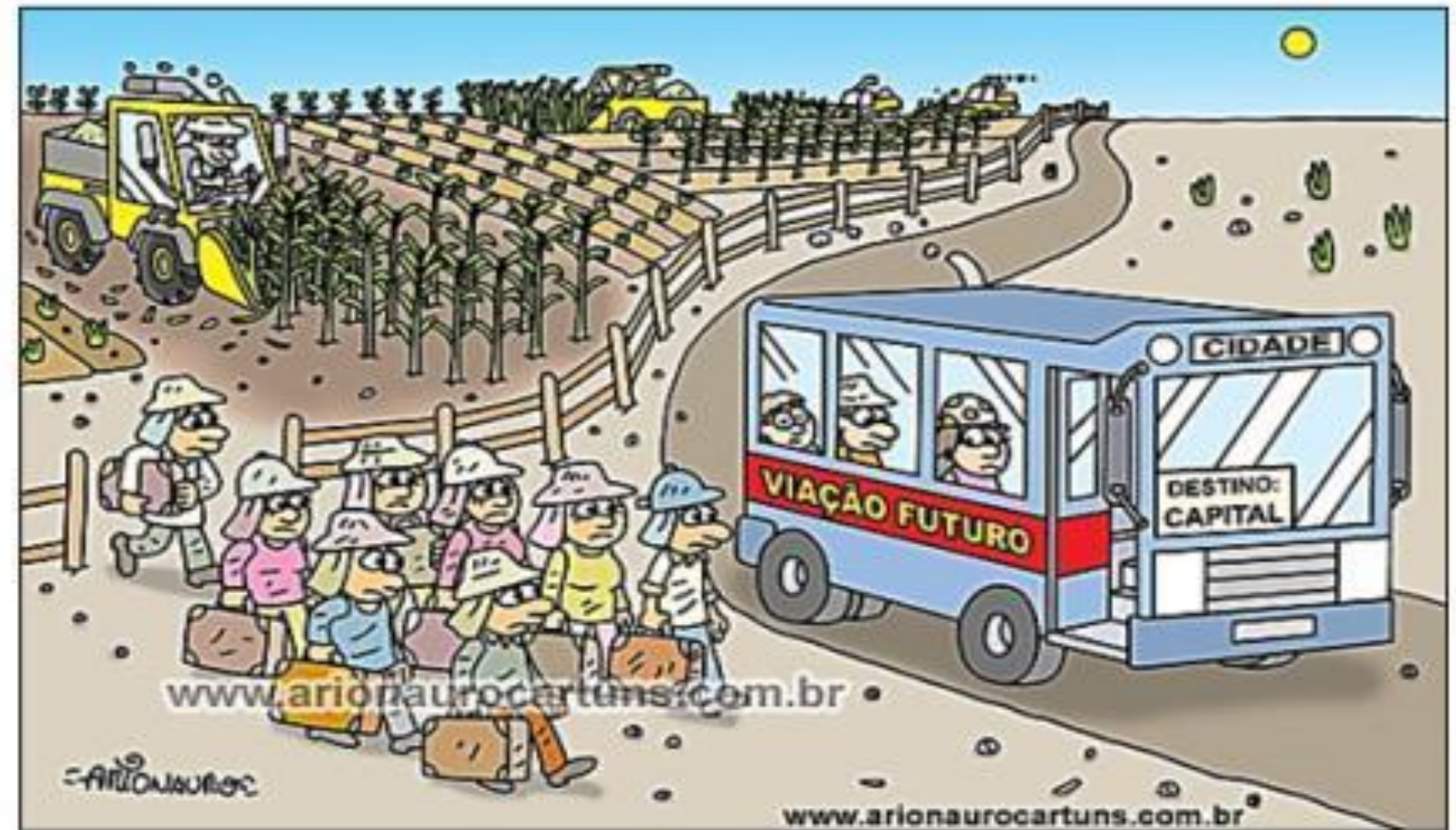
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



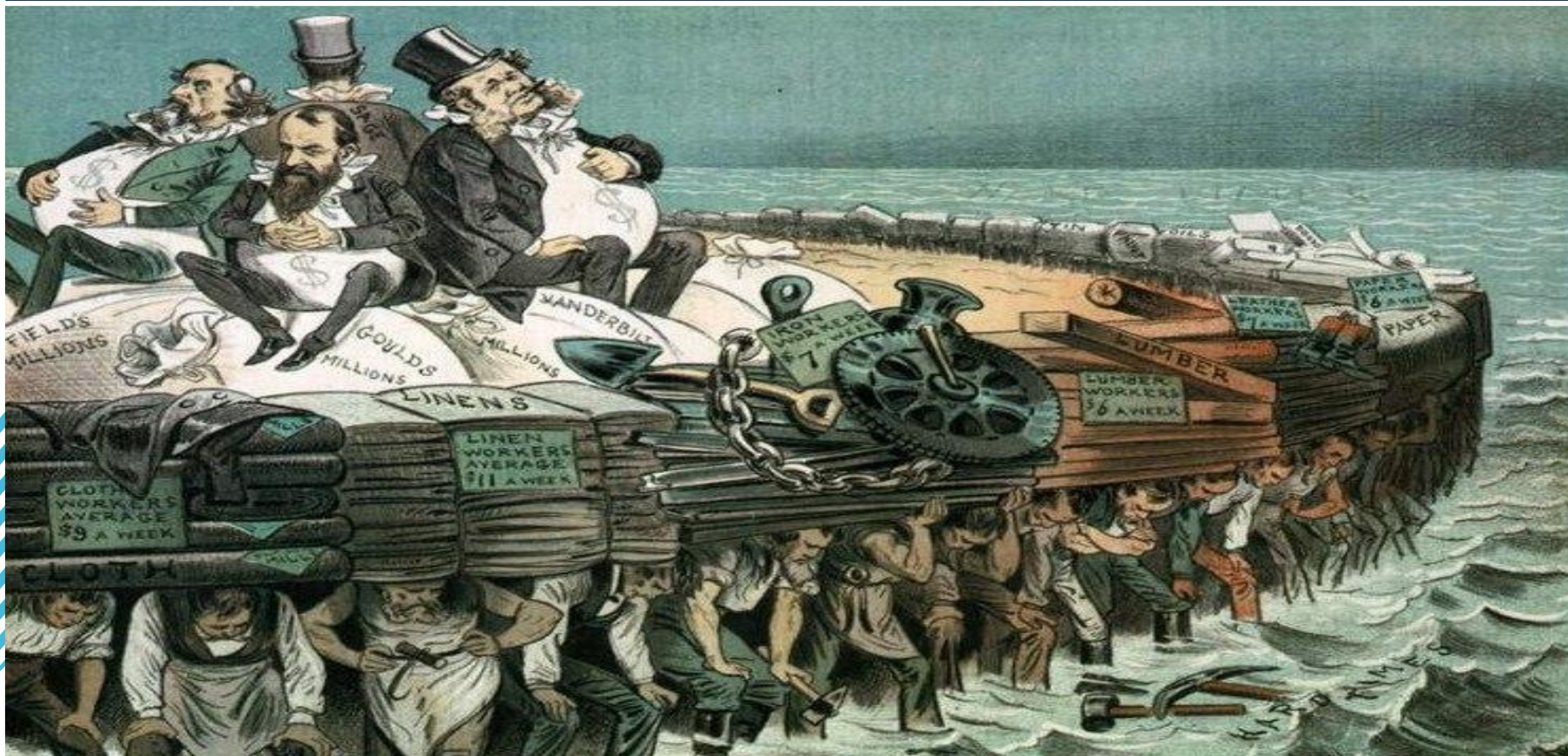
GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL RURAL



Disponível em: <http://www.arionauROC.com.br/2021/05/charge-exodo-rural.html> Acesso em: 19 de ago de 2021

CAPITALISMO: O TERRITÓRIOS E DESPROTEÇÕES

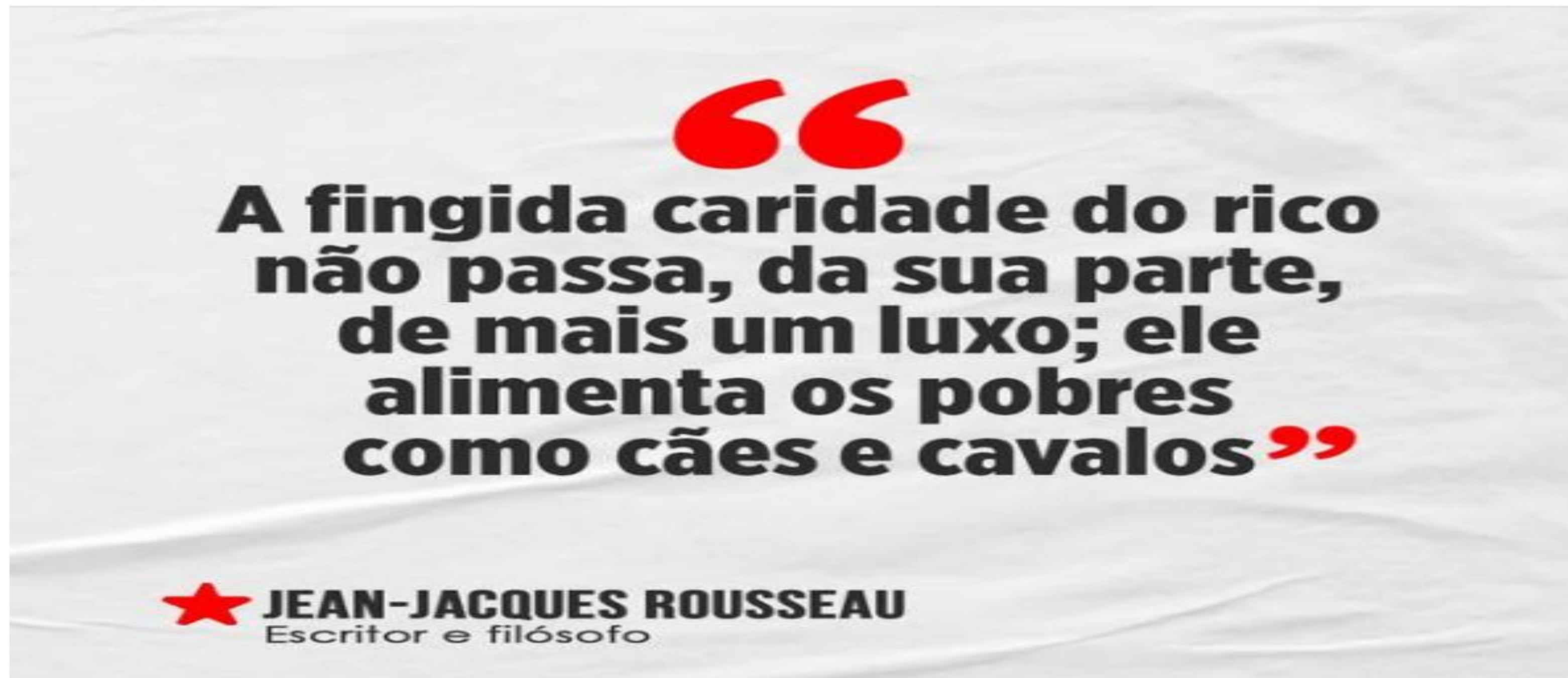


O TERRITÓRIOS – LOCAL DE PROTEÇÃO OU DESPOTEÇÃO?

1. TERRITÓRIO GUARDA A **HISTÓRIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS**;
2. TERRITÓRIO DA **ASSISTÊNCIA AOS POBRES**: BRASIL ESCRAVOCRATA / ESCRAVOS E SENHORES DE TERRAS / VIOLÊNCIA DA CHIBATA, DA COMPRA E VENDA DE SERES HUMANOS;
3. TERRITÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL É O TERRENO DA **CONTRADIÇÕES** NO QUAL O ESTADO POR UM LADO **ASSEGURA A REPRODUÇÃO DA EXPLORAÇÃO** E POR OUTRO **PRECISA PROVER A PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO VULNEÁVEL**

IDEOLOGIA QUE ORIENTA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Instagram



O CAMPO DA INSTITUCIONALIDADE DA PROTEÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



“Declaro promulgado o documento da liberdade, da dignidade, da democracia, da justiça social do Brasil.”

Ulisses Guimarães, Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, 5/10/1988

- **Direitos** instituídos a partir da constituição...
- Mudanças de **paradigmas** na área da infância a adolescência se apoiam no artigo 227 da CF



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SIGNIFICADO DA PROTEÇÃO SOCIAL PÓS CF 1988

“A expressão proteção social ganha, assim, novo significado e importância. Não representa “assistencialismo, superproteção, nem paternalismo” – apreensões ainda correntes no senso comum – mas direito a mínimos de qualidade de vida. Na sociedade contemporânea ganha, inclusive, significado mais denso respaldado numa concepção de cidadania que vincula a proteção social não apenas como direito de sobrevivência, mas, igualmente, de pertencimento e inclusão na vida societária.

Afirma Sposati (2004, p.42) que a Assistência Social, garantida na CF/88 contesta o conceito de “(...) população beneficiária como marginal ou carente, o que seria vitimá-la, pois suas necessidades advêm da estrutura social e não do caráter pessoal” tendo, portanto, como público alvo os segmentos em situação de risco social e vulnerabilidade, não sendo destinada somente à população pobre.

FAVOR, CARIDADE, SUPERPROTEÇÃO

X

CIDADANIA

POBRE, CARENTE, MARGINAL

X

SEGMENTOS VULNERABILIDADE E RISCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





Bases Estado de Bem Estar Social: “proteger os indivíduos contra aquilo que **limita a sua capacidade** de atender as necessidades fundamentais, isto é, aquelas associadas às diferentes fontes de **insegurança** as quais está sujeita a **vida no capitalismo**”

Direitos sociais



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

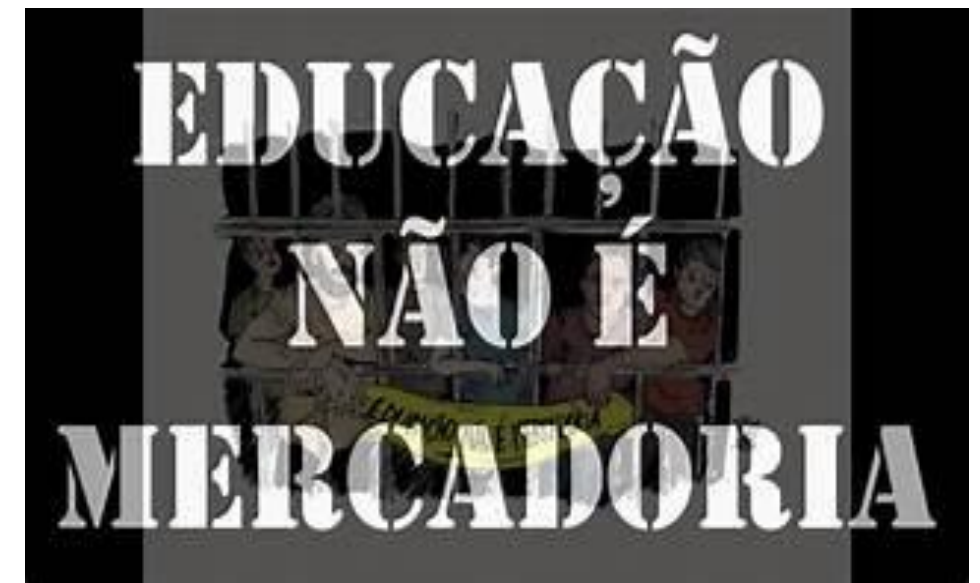
BASES DO ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL SOLIDARIEDADE E DESMERCANTILIZAÇÃO

A SAÚDE É UM
DIREITO



PACTO DE SOLIDARIEDADE

Financiamento: todos
contribuem, todos usam.



ATO EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA
E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ministério do Trabalho e Emprego
CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

DATA: 22 DE NOVEMBRO 2018
LOCAL: INSS (Av. Pres. Getúlio Vargas, 553)
HORÁRIO: 08:00H

CENTRAIS SINDICAIS E SINDICATOS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Título II
Dos Direitos e Garantias Fundamentais
Capítulo II
Dos Direitos Sociais

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, **a alimentação**, o trabalho, a **moradia, o transporte**, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta **Constituição**.

(Emenda Constitucional n. 90, de 2015)

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma **renda básica** familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária

(Emenda Constitucional n. 114, de 2021)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

TÍTULO VIII

Da Ordem Social

CAPÍTULO II

DA SEGURIDADE SOCIAL

Seção IV

DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

PROTEÇÃO SOCIAL NO ESTADO BRASILEIRO: CONSTITUIÇÃO DE 1988

*“O Estado Brasileiro, ao integrar os esforços de garantir a plena cidadania no país, acolhe os direitos sociais não apenas no âmbito dos direitos do trabalho (**contributivo**), mas também no amplo terreno dos direitos da cidadania.”*

*Constituição institui a **Seguridade Social**: reuniu os serviços e benefícios nas áreas de saúde, previdência social e assistência social: assegura a todos os brasileiros a acesso à proteção social contributiva e não contributiva, sob responsabilidade do poder público, contando com a **gestão descentralizada**, com a **participação social**, e com a vinculação de recursos e **pluralidade de fontes**.”*

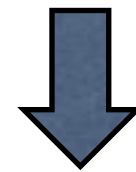
(Pobres, Pobreza e Cidadania: Os Desafios Recentes da Proteção Social. Luciana Jaccoud. IPEA, Série Seguridade Social)



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL



ASSISTÊNCIA SOCIAL



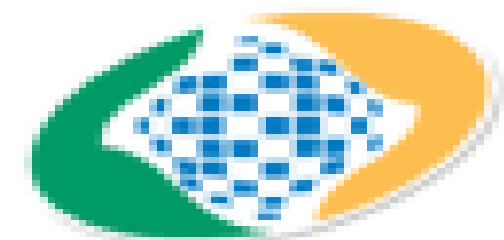
A QUEM DELA NECESSITAR

SAÚDE



UNIVERSAL

PREVIDÊNCIA SOCIAL



PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUTIVA



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



A institucionalidade da proteção social

. LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
(Lei nº 8.742 de 1993)

- **Dever** do estado e **direito** do cidadão: **primazia** da responsabilidade do **Estado**
- Estrutura **descentralizada** e **democrática**

A institucionalidade da proteção social: FINANCIAMENTO

De acordo com o **Artigo 30 da LOAS** é condição para que os municípios recebam recursos dos estados e da União a criação e o funcionamento de:

C

Conselho Municipal de Assistência Social

P

Plano Municipal de Assistência Social

F

Fundo Municipal de Assistência Social

Além disso, **é obrigatória a alocação de recursos próprios** no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).

A institucionalidade da proteção social: FINANCIAMENTO

- **2003: IV Conferência Nacional de Assistência Social** que deliberou sobre a construção e implementação do **Sistema Único de Assistência Social – SUAS!**
- **2004; MDS e CNAS elaboram e publicam Política Nacional de Assistência Social.**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Cidadania e direitos sociais – INTEGRALIDADE DA PROTEÇÃO SOCIAL

DIREITOS SOCIAIS

ART 6º Sarah Guimarães

LESSMA PPATT

- L LAZER
- E EDUCAÇÃO
- S SAÚDE
- S SEGURANÇA
- M MORADIA
- A ALIMENTAÇÃO
- P PREVIDÊNCIA SOCIAL
- P PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA
- A ASSISTÊNCIA AOS DESAMPARADOS
- T TRANSPORTE
- T TRABALHO



@mapasmentais.dirs



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

A INTERSETORIALIDADE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA



INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE

LOAS

Art. 1º A assistência social, **direito** do cidadão e **dever do** Estado, é **Política** de Seguridade Social **não contributiva**, que provê os **mínimos sociais**, realizada através de um **conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade**, para garantir o atendimento às **necessidades básicas**.

Material de estudo: www.gov.br/abc/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/documentos/a-intersectorialidade-da-assistencia-social-brasileira.pdf

INTEGRALIDADE DAS ESTRATÉGIAS NO ENFRENTAMENTO DE UM FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL



“**integração entre áreas e setores diversos, buscando a complementaridade de ações e a resolução conjunta de problemas sociais”**”

COMO A REDE DE PROTEÇÃO SOCIASSISTENCIAL ESTÁ NO SEU MUNICÍPIO?

QUAIS OS OBSTÁCULOS NA EFETIVAÇÃO E FUNCIONAMENTO DESSA REDE?

Fonte: Elaboração do autor.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

PEROTOCOLO DE GESTÃO INTEGRADA DO SUAS

RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009

Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em reunião ordinária realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2009, no uso da competência que lhe conferem os incisos II, V, IX e XIV do artigo 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Art. 4º A gestão integrada de serviços, benefícios e transferências de renda no âmbito do SUAS têm como **objetivos**:

I – Gerais:

a. **Pactuar**, entre os entes federados, os procedimentos que garantam a oferta prioritária de serviços socioassistenciais para os indivíduos e as famílias beneficiárias do **PBF, do PETI e BPC**;

b. Construir **possibilidades de atendimento intersetorial**, qualificar o atendimento a indivíduos e famílias e potencializar estratégias para a inclusão social, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o acesso à renda e a garantia de direitos socioassistenciais;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

GESTÃO DO SUAS

Institucionalidades do SUAS inclui:

1. **Gestão do SUAS:** Coordenar e acompanhar a gestão do SUAS em âmbito municipal
2. **Vigilância socioassistencial:** Gestão das informações: Coleta, processa e análise de dados, monitoramento e disseminação de informações;
3. **Regulação do SUAS:** Atua na elaboração ou no aprimoramento de instrumentos normativos afetos ao SUAS;
4. **Gestão do trabalho e educação permanente:** planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho
5. **Gestão financeira:** atividades de gestão dos fundos de assistência social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

GESTÃO DO TRABALHO

VALORIZAÇÃO DO
TRABALHADOR

PLANEJAMENTO

ESTRUTURAÇÃO
DE PROCESSOS
DE TRABALHO

ORGANIZAÇÃO

EXECUÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



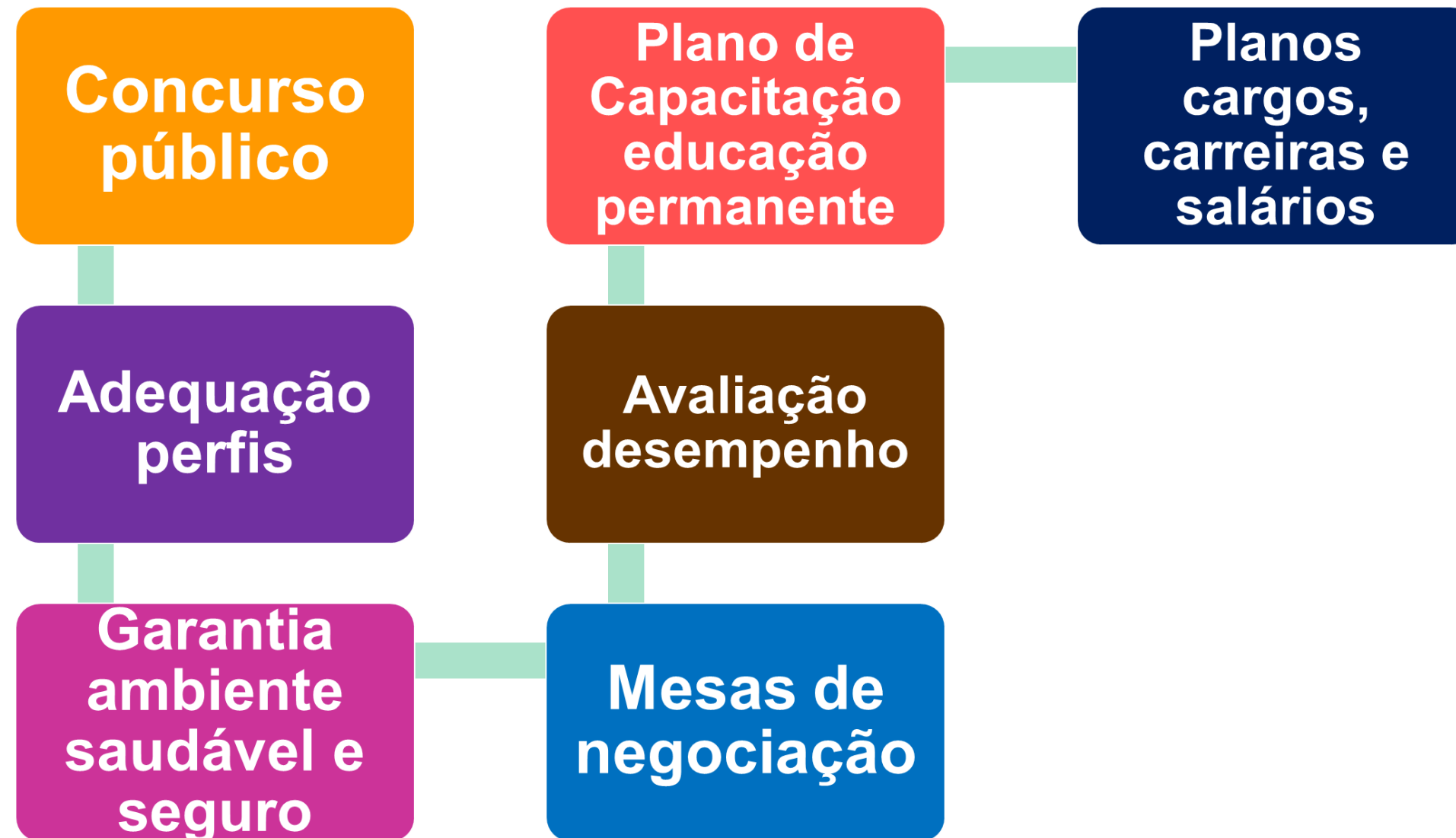
GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTO DE GESTÃO

Valorização do
trabalhador

GESTÃO DO
TRABALHO

Estruturação do
processo de
trabalho
institucional.

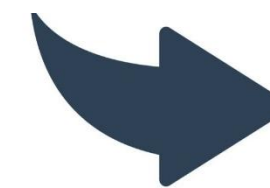


INSTRUMENTO DE GESTÃO

Referência para
todas as Unidades



SETOR DE
CONCESSÃO DE
BENEFÍCIOS



Definir fluxo de
concessões

Norma Básica de Recursos Humanos do SUAS (2006)

É o marco político e institucional na gestão do trabalho do SUAS

- Define a contratação de trabalhadores mediante concursos públicos, a estruturação de planos de cargos, carreira e salários em todos os níveis
- Estabelece uma política de educação permanente, com ações de capacitação e de formação na direção da qualificação dos serviços e valorização do trabalhador



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

EQUIPES DE REFERÊNCIA

A composição e o perfil de cada equipe de referência são definidos a partir das respostas a estas perguntas:

1. Qual é o trabalho social desenvolvido com as famílias a partir de determinada Unidade/serviço?
2. Quantas famílias/indivíduos são alcançados?
3. Com que frequência acontece?
4. Quais estratégias e métodos de trabalho devem estar associados a unidade/serviço para que os resultados sejam mais efetivos?

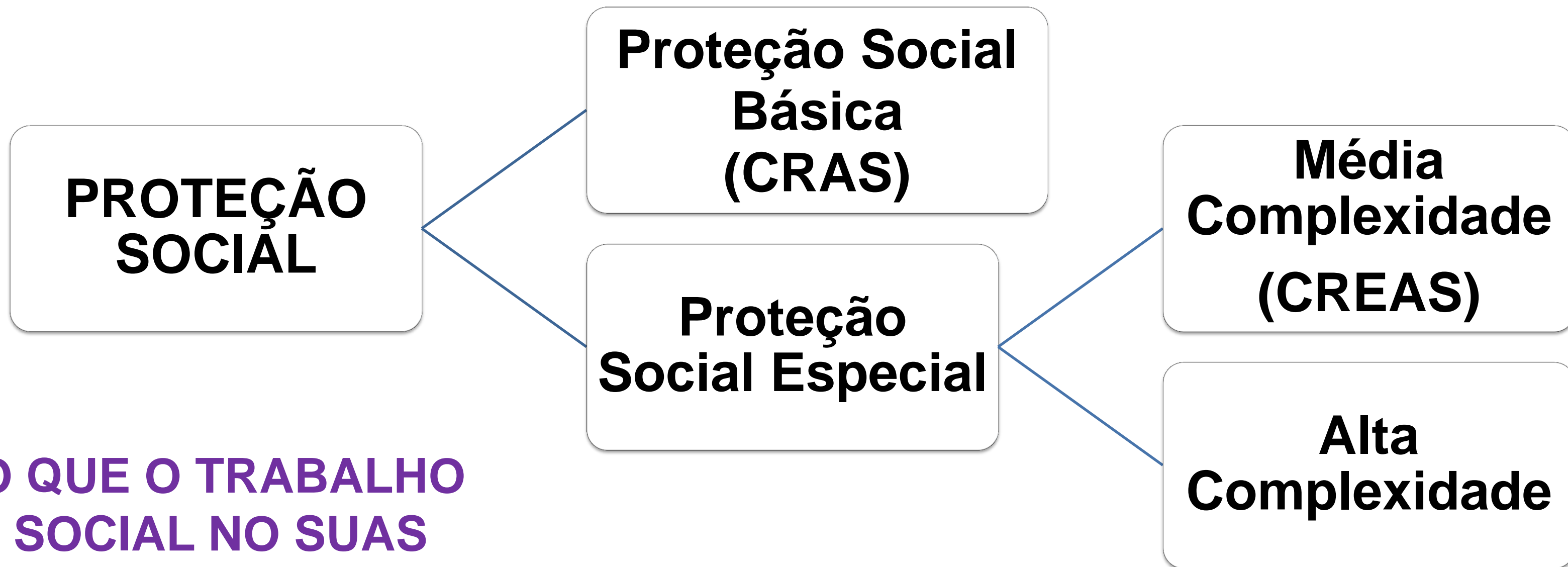
Fonte: PEROTTI, Andréa. ESFOSUAS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



A PROTEÇÃO SOCIAL AOS INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS



O QUE O TRABALHO SOCIAL NO SUAS ASSEGURA???



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS ESTÃO NA CENTRALIDADE DAS OFERTAS

ACOLHIDA

CONVÍVIO
FAMILIAR E
COMUNITÁRIO

RENDA

APOIO E
AUXÍLIO

AUTONOMIA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

- **Acolhida:** espaços e serviços para a realização da Proteção Social Básica e Especial, com **instalações físicas** adequadas e acessíveis, que funcionem como **referência** nos territórios, **escuta** profissional qualificada, **comunicação** sobre direitos, **aquisições** materiais e sociais, dentre outros aspectos;
- **Renda:** concessão de **auxílios financeiros** e da **concessão de benefícios continuados** para cidadãos que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente para o **trabalho**;
- **Apoio e auxílio:** auxílios em bens **materiais** e em **pecúnia**, em caráter **transitório**, denominados de benefícios eventuais para as famílias e indivíduos, quando sob riscos circunstanciais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

Desenvolvimento de autonomia: desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania; conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana, maior grau de independência pessoal e qualidade nos laços sociais.

- **Convívio ou vivência familiar, comunitária e social:** construção, restauração e o fortalecimento de laços de pertencimento, de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comuns e societários;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

“Você tem que agir como se fosse possível transformar radicalmente o mundo. E você tem que fazer isso o tempo todo.”

Angela Davis



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Dicas de Leitura

Ensaio: Impasses da política de Assistência Social: contradições, perspectivas e desafios de Edistia Maria Abath Pereira de Oliveira. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-49802014000100010na>

Artigo: Psicologia na Assistência Social: um campo em construção de Mariana Prioli Cordeiro e Jacy Corrêa Curado Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29169210>

Relato de experiência: “Pedagoga na assistência social?": Um relato de experiência sob a perspectiva da educação popular de Elismária Catarina Barros Pinto. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39064/1/2013_eve_ecbpinto.pdf

Artigo: A Atuação do Pedagogo no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade_1datahora_25_05_2014_14_51_20_idi_nscrito_1382_11763720b1e190b3b0b247a024ffca68.pdf



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

Dicas de Leitura

Artigo: O papel do advogado no sistema único de assistência social (SUAS):

Algumas reflexões contemporâneas necessárias para a sua efetivação de Ana Paula Flores (1º lugar evento realizado pela fiocruz através do prodisa em parceria com o MDS) Disponível em: <https://craspsicologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/artigo-o-papel-do-advogado-no-suas.pdf>

Dissertação: Condições de trabalho no SUAS: Entre a precarização e o desprestígio da política de Assistência social de Regiane Cota e Rocha, Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34795>

Artigo: A categoria da práxis em Pedagogia do Oprimido: sentidos e implicações para a educação libertadora de Sandra Maria Gadelha de Carvalhol e Paulo Martins Pio. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i249.2729>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

Dicas de Leitura

Para acessar todos os documentos do SUAS: www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes

Artigo: A construção do suas no Brasil: uma análise do território, vulnerabilidade social e trabalho com as famílias na perspectiva do direito à inclusão social, de Juliana Paganini Karla Cardoso Borges
Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/13104/2299>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

